

CONFLITOS MUNDIAL DAS ÁGUAS: ANÁLISE DOS RECURSOS HÍDRICOS NA ÍNDIA

Gabriela Furlan Iansen

Relações Internacionais, Centro de Economia e Administração, Pontifícia Universidade Católica de Campinas,
Campinas, São Paulo, Brasil
gabrielaiansen33@gmail.com; gabriela.fi@puc Campinas.edu.br

Dimas Alcides Gonçalves

Professor orientador, Centro de Economia e Administração, Pontifícia Universidade Católica de Campinas,
Campinas, São Paulo, Brasil
dimas@puc-campinas.edu.br

Resumo: O presente trabalho procura apresentar os conflitos que ocorrem devido a recursos hídricos, com foco na Índia, mais especificamente em relação a sua população e no Rio Ganges. Sobre a relação água e população foram abordados o difícil abastecimento hídrico e a chegada de água potável para as famílias indianas, que passam dias sem receber água e, quando recebem é muito pouco para tudo o que precisam. Também é necessário pontuar a relação da população com as monções no território indiano, que na medida em que houve grande crescimento populacional, viu-se a diminuição desse fenômeno, o que agrava ainda mais a crise hídrica. Além disso, a seca das águas subterrâneas que vem como consequência de inúmeros fatores, como o aumento populacional, poucas chuvas, poluição e seca dos rios, também são desafios enfrentados pelos indianos. Ainda sobre a população e as águas, as doenças adquiridas devido à má qualidade da água e a baixa ingestão dela são outros problemas complicados para a Índia. Ademais abordaremos neste trabalho a importância do rio Ganges, que é o terceiro maior rio do mundo, abastece grande parte dos indianos, é extremamente poluído e é fundamental para a religião hindu por ser considerado sagrado aos praticantes.

Palavras-chave: Índia, água, recursos hídricos, Rio Ganges, conflito das águas.

1. INTRODUÇÃO

A água é fundamental para todos, mas, principalmente em países populosos, ela está se tornando cada vez mais escassa, como é o caso da Índia. Um país com 1.38 bilhões de habitantes, mas que possui apenas 4% da água potável do mundo, está enfrentando uma grave crise hídrica nos últimos anos.

Muitos fatores favorecem esse agravamento, dentre eles o difícil abastecimento da população, na qual regiões mais periféricas passam dias sem receber água limpa, que chega por meio de caminhões para as comunidades. Também devemos lembrar que, conjuntamente ao aumento populacional no qual a Índia passou, vemos o índice de precipitações diminuir, especialmente nas monções. E, por fim, a seca das águas subterrâneas, tão preciosas na Índia, e as doenças desenvolvidas em decorrência da água.

Portanto, uma vez que o abastecimento populacional de água é precário, as monções não abastecem mais como antes e os lençóis freáticos estão secando, fica evidente que este país possui sérios problemas acerca deste líquido tão importante para o ser humano.

Um outro ponto importante sobre os recursos hídricos na Índia diz respeito ao Rio Ganges. Este que é um rio bem grande, importante para o abastecimento da população, é sagrado para os hindus e muito poluído. Nesse sentido, o debate acerca do Rio Ganges é muito complicado, principalmente por abranger questões religiosas e de, por causa de sua poluição, já ter casos de mortes de pessoas que entraram em contato com suas águas.

2. POPULAÇÃO E ÁGUA

2.1. Abastecimento da população

Como mostra um vídeo feito pela Al Jazeera, o estado de Maharashtra, no oeste da Índia, exemplifica a situação de desespero na qual vivem os indianos em algumas regiões mais carentes do país. Após quatro dias sem receber água, o caminhão-pipa se aproxima de uma comunidade e, sem nem dar tempo para o motorista parar o veículo adequadamente, já se vê pessoas tentando escalá-lo com mangueiras e baldes.

Situações como esta, infelizmente, não são isoladas, pelo contrário, são comuns e cada vez mais frequentes no país. Dente modo, moradores destas regiões precisam cozinhar, beber, fazer a higiene pessoal e lavar roupas utilizando a mesma água, trazendo como consequência doenças relacionadas a má ingestão hídrica.

É neste contexto que as famílias se vêm obrigadas a caminhar quilômetros para pegar água em rios ou poços para que consigam, em média, 20 litros por dia por pessoa, enquanto a média brasileira é de 100 litros por dia por pessoa, e menos de 50% da população da Índia tem água gerenciada com segurança, segundo dados da Unicef.

2.2. As monções e a população

Também vale ressaltar a diminuição significativa das monções na Índia. Ao passo que o território abriga 16% da população mundial e só 4% dos recursos hídricos, ele se torna um dos mais carentes do mundo, não havendo água suficiente para todos.

Pouco antes dos anos 2000, o país atingiu a marca de um bilhão de pessoas em seu território e, no mesmo período, conseguimos ver em gráficos do jornal indiano India Today, que a quantidade de monções no país está abaixo da média.

Isso é fundamental para que as águas retiradas de rios e lençóis freáticos não sejam repostas, levando assim a um outro problema: o da seca.

2.3. Águas subterrâneas

Conforme visto anteriormente, há uma diminuição das monções no território indiano, trazendo o desafio da seca, pois, se tem muitas pessoas precisando de água e retirando de rios e poços, mas a chuva não é suficiente para repor, temos um desequilíbrio hídrico muito agravado.

Porém, este não é o único motivo pelo qual as águas subterrâneas estão secando. O outro ponto que corrobora com o desaparecimento dessas águas é a poluição e a seca dos rios. Imaginemos a seguinte situação: um país populoso, com rios e poços secando devido o consumo da comunidade e a poluição presente neles, sem receber a quantidade necessária de chuvas, a conclusão, sem dúvidas, é um caos hídrico.

Em 2018, um relatório do NITI Aayog disse que 54% dos poços de água subterrânea da Índia estão em declínio e que, num futuro próximo 21 grandes cidades devem ficar sem água subterrânea, afetando quase 100 milhões de pessoas.

2.4. Doenças

A população indiana, por não conseguirem se hidratar corretamente, começam a contrair muitas doenças. Estas decorrem da qualidade precária da água e a falta de conexões domésticas e banheiros – onde 15% da população pratica a defecação a céu aberto.

Num ambiente no qual não há esgoto, acesso a água potável, saneamento básico, quantidade saudável de água para se hidratar, fazer a higiene e cozinhar, infelizmente, as pessoas se vêm com grandes dificuldades, dentre elas a perda de movimentos musculares, o desencadeamento de nanismo e, em casos mais extremos, até a morte como consequência dessa situação hídrica.

3. RIO GANGES

O Rio Ganges é tão importante para a Índia como o Nilo é para o Egito, isso porque é ele que abastece grande parte da população indiana, cerca de 40%, e também possui um fator sagrado muito forte para os hindus. Além disso é o terceiro maior rio do mundo, mesmo que, infelizmente, seja muito poluído.

Como já citado anteriormente, o abastecimento hídrico das comunidades indianas não é adequado, mas para mais de 40% da população ele se dá pelo Rio Ganges, um rio fundamental para a prosperidade do país. E é neste sentido que a poluição presente em suas águas é um grande problema enfrentado pelos governantes da Índia, pois não conseguem levar a água para mais gente devido o lixo presente neste rio.

A poluição decorre de alguns fatores típicos de países em desenvolvimento, isto é, o péssimo tratamento de esgoto e a falta de saneamento básico - três milhões de litros de esgoto são despejados diariamente no rio, o lixo proveniente de fábricas de produtos químicos e têxteis também vão, muitas vezes diretamente, para o curso das águas, além de descarte de hospitais e matadouros no Ganges. E, por fim, o mais complexo desafio é em relação aos corpos e cinzas jogados no rio, especialmente pelas crenças hindus.

A religião hindu enxerga o Rio Ganges como uma divindade, que esteja relacionado com as deusas Shiva e Ganga, por este motivo o banho nas águas deste rio é fundamental para os praticantes. Muitos peregrinos vão até as margens do rio para praticar o banho ritual, levar seus animais para se banharem também e, quando alguém morre, acredita-se que é necessário que seja jogado seus restos mortais lá para que sua alma possa descansar eternamente.

Desta forma, é possível entender a dificuldade no combate à poluição do rio, uma vez que a população precisa dessas águas, mas a religião é um grande empecilho para que o Ganges fique limpo, além do esgoto e lixos descartados no mesmo local.

REFERÊNCIAS

Rai, D. (2019). **Droughts to flash floods: Can India weather the climate crisis?**, capturado *on-line* em 05/10/2022 de <<https://www.indiatoday.in/diu/story/droughts-to-flash-floods-can-india-weather-the-climate-crisis-1580182-2019-08-12>>

Alencastro, L. F. de. (2019). **Caxemira: o conflito indo-paquistanês pelas águas do Himalaia**. capturado *on-line* em 05/10/2022 de <<https://noticias.uol.com.br/blogs-e-colunas/coluna/luiz-felipe-alencastro/2019/08/06/caxemira-o-conflito-indo-paquistanes-pelas-aguas-do-himalaia.htm>>

Snedden, C. (2019). **What Kashmir's Looming Water Crisis Means for India-Pakistan Relations**. capturado *on-line* em 05/10/2022 de <<https://www.nbr.org/publication/what-kashmir-s-loomng-water-crisis-means-for-india-pakistan-relations/>>



IV SUSTENTARE & VII WIPIS
WORKSHOP INTERNACIONAL
Sustentabilidade, Indicadores e Gestão de Recursos Hídricos
de 16 a 18 de novembro de 2022

EVENTO GRATUITO TOTALMENTE ONLINE

Realização: SUSTENTARE PUUCAMPINAS

WIPES ESC USP

Apoio: Agência das Bacias PCJ

COMITÊS PCJ

UNICEF. (2019). **Clean drinking water.** capturado *on-line* em 05/10/2022 de <<https://www.unicef.org/india/what-we-do/clean-drinking-water>>

Butler, S, (2022). **The Ganges: river of life, religion and pollution.** capturado *on-line* em 05/10/2022 de <<https://geographical.co.uk/culture/the-ganges-river-of-life-religion-and-pollution>>

Sengupta, S. (2018). **Cities across India have started water rationing.** capturado *on-line* em 05/10/2022 de <<https://www.downtoearth.org.in/news/water/cities-across-india-have-started-water-rationing-62187>>